



Administradora Judicial
rjpower@valorconsultores.com.br

26º Relatório Mensal de Atividades

MARÇO/2025

Power Experience Serviços de Engenharia Elétrica Ltda

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0017998-40.2022.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1	GLOSSÁRIO	3
2	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	4
2.1.	Relação De Funcionários.....	4
3	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	5
3.1.	Balanco Patrimonial	5
3.1.1.	Ativo.....	5
3.1.2.	Passivo	7
3.2.	Indicadores Financeiros	8
3.2.1.	Índices de Liquidez	9
3.2.2.	Índices de Liquidez Geral.....	9
3.2.3.	Índices de Endividamento	10
3.2.4.	Índices de Rentabilidade.....	10
3.2.5.	Capital Circulante Líquido.....	11
3.3.	Demonstração do Resultado do Exercício	12
3.3.1.	Receitas.....	13
3.3.2.	Lucro Bruto	13
3.3.3.	Receitas X Despesas Operacionais.....	14
3.3.4.	Evolução do Ebitda	15
3.3.5.	Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício.....	15
3.4.	Fluxo de Caixa (Método Direto)	16



1 Glossário

AC	Ativo Circulante
AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
ANC	Ativo Não Circulante
BP	Balanço Patrimonial
CCL	Capital Circulante Líquido
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPV	Custo dos Produtos Vendidos
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
IRPF	Imposto de Renda de Pessoa Física
IRPJ	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PC	Passivo Circulante
PL	Patrimônio Líquido
PNC	Passivo Não Circulante
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	POWER EXPERIENCE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
VALOR	Valor Consultores Associados Ltda.
POWER	POWER EXPERIENCE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA



2 Informações Operacionais

Primeiramente, no dia 06/03/2025, foram coletadas informações, em reunião realizada por telefone, com o representante da AJ, Cleverson Marcel Colombo (OAB/PR 27.401), e o sócio proprietário da Recuperanda, Sr. Murilo Cappellazzo, o qual prestou as informações operacionais solicitadas sobre o funcionamento das unidades de atuação, geração de empregos e perspectivas gerais.

De início, o sócio proprietário informou que o faturamento de fevereiro/2025 foi em torno de R\$ 35 mil.

Além disso, explicou que mantém a montagem de painéis decorrente das obras de saneamento da Sanepar.

Posteriormente, em 26/03/2025, a AJ, representada por Cristina Aparecida Cândido Piaj, realizou vistoria *in loco* na sede da empresa, acompanhada pelo Sr. Valdir, responsável do setor do almoxarifado e único funcionário presente no local.

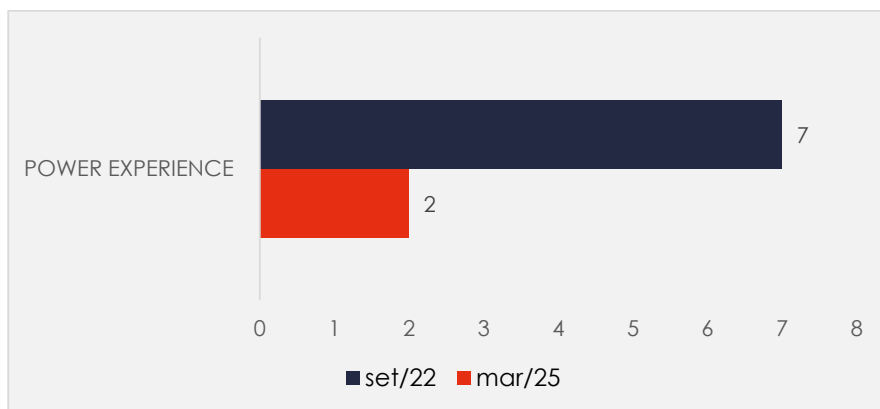
Durante a vistoria, o Sr. Valdir informou que, no momento, não havia painéis para montagem. Na ocasião, o representante da AJ verificou a existência de componentes elétricos e cabos elétricos em estoque, conforme fotos anexas.

2.1. Relação De Funcionários

No momento do ajuizamento da Recuperação Judicial, havia 07 funcionários laborando, conforme mov. 1.31. No entanto, de acordo com as informações prestadas em março/2025 pelo sócio proprietário, há dois funcionários, cujos salários e contribuições sociais estão em dia. Além de outros dois prestadores de serviços, que fazem a montagem dos painéis, trabalhando sob demanda.

O comparativo que demonstra a variação do quadro funcional ao longo do tempo está ilustrado no gráfico abaixo:





3 Informações Financeiras

3.1. Balanço Patrimonial

3.1.1. Ativo

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Para um melhor entendimento da atual situação da Recuperanda "Power Experience", apresentamos a seguir os dados sobre a composição de seus ativos, acompanhados de uma análise referente ao período de dezembro de 2024 a



janeiro de 2025. Durante esse intervalo, observou-se uma alta de R\$ 1 mil no valor dos ativos da empresa.

ATIVO	ago/22	dez/24	AV	jan/25	AV	AH	AH	variação	variação
						jan25/ago22	jan25/dez24	jan25/ago22	jan25/dez24
Ativo Circulante	2.116.402	2.099.203	99,6%	2.100.759	99,6%	-0,7%	0,1%	-15.643	1.556
Caixa e Equivalentes a Caixa	11.117	3.712	0,2%	763	0,0%	-93,1%	-79,4%	-10.354	-2.948
Clientes	0	50.750	2,4%	58.150	2,8%	0,0%	14,6%	58.150	7.400
Tributos a Compensar/Recuperar	2.105.285	2.044.741	97,0%	2.041.845	96,8%	-3,0%	-0,1%	-63.439	-2.896
Ativo Não Circulante	65.526	7.965	0,4%	7.965	0,4%	-87,8%	0,0%	-57.561	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	65.526	7.965	0,4%	7.965	0,4%	-87,8%	0,0%	-57.561	0
Imobilizado	65.526	7.965	0,4%	7.965	0,4%	-87,8%	0,0%	-57.561	0
Total do Ativo	2.181.928	2.107.168	100,0%	2.108.723	100,0%	-3,4%	0,1%	-73.205	1.556

Ativo Circulante: O Ativo Circulante é composto pelos grupos "Caixa e Equivalentes a Caixa", "Clientes" e "Tributos a Compensar/Recuperar", e, juntos, apresentaram um aumento de R\$ 1 mil entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Destaca-se que, no grupo "Caixa e Equivalentes a Caixa", houve uma baixa de R\$ 2 mil, enquanto o grupo "Clientes" registrou um acréscimo de R\$ 7 mil. Além disso, o grupo "Tributos a Compensar/Recuperar" é o mais representativo no total dos ativos da Recuperanda, com um saldo de R\$ 2 milhões, correspondendo a 96,8%, embora tenha apresentado uma queda de R\$ 2 mil.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante consiste exclusivamente no grupo "Imobilizado", que abrange os bens necessários para a manutenção das atividades da empresa, caracterizados por sua natureza tangível. Em janeiro/25, o saldo desse grupo totalizou R\$ 7 mil, representando 0,4% do Ativo total, sem qualquer movimentação entre dezembro de 2024 a janeiro de 2025.

Para melhor compreensão, apresentamos a seguir a composição desse grupo no último semestre:



IMOBILIZADO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Instalações	2.858	2.858	2.858	2.858	2.858	2.858
Máquinas e Equipamentos	360.767		360.767	360.767	360.767	360.767
Veículos	262.754	262.754	262.754	262.754	262.754	262.754
Móveis e Utensílios	6.103	6.103	6.103	6.103	6.103	6.103
Computadores e Periféricos	21.767	21.767	21.767	21.767	21.767	21.767
Telefone	6.573	6.573	6.573	6.573	6.573	6.573
Ferramentas	747	747	747	747	747	747
(-) Depreciação Acumulada	-653.605	-653.605	-653.605	-653.605	-653.605	-653.605
Total	7.965	-352.803	7.965	7.965	7.965	7.965
Variação %	0,00%	-4529,67%	-102,26%	0,00%	0,00%	0,00%

3.1.2. Passivo

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, destacando os respectivos impactos que resultaram em uma alta de R\$ 1 mil.

PASSIVO	ago/22	dez/24	AV	jan/25	AV	AH jan25/ago22	AH jan25/dez24	variação jan25/ago22	variação jan25/dez24
Passivo Circulante	3.991.678	4.040.228	191,7%	4.046.677	191,9%	1,4%	0,2%	54.998	6.449
Empréstimos e Financiamentos	1.898.170	1.792.843	85,1%	1.792.843	85,0%	-5,5%	0,0%	-105.327	0
Fornecedores	1.619.239	1.664.930	79,0%	1.668.730	79,1%	3,1%	0,2%	49.491	3.800
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	376.135	453.922	21,5%	457.691	21,7%	21,7%	0,8%	81.556	3.769
Obrigações Tributárias	89.034	119.432	5,7%	118.312	5,6%	32,9%	-0,9%	29.279	-1.119
Outras Obrigações	9.100	9.100	0,4%	9.100	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-1.809.751	-1.933.060	-91,7%	-1.937.954	-91,9%	7,1%	0,3%	-128.203	-4.894
Passivo Exigível a Longo Prazo	47.720	154.186	7,3%	154.186	7,3%	223,1%	0,0%	106.466	0
Empréstimos e Financiamentos LP	47.720	154.186	7,3%	154.186	7,3%	223,1%	0,0%	106.466	0
Patrimônio Líquido	-1.857.471	-2.087.246	-99,1%	-2.092.140	-99,2%	12,6%	0,2%	-234.669	-4.894
Capital Social	250.000	250.000	11,9%	250.000	11,9%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Lucros a Realizar	1.212.831	1.212.831	57,6%	1.212.831	57,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.300.363	-3.631.720	-172,4%	-3.648.375	-173,0%	10,5%	0,5%	-348.012	-16.655
Lucros/Prejuízo do Exercício	-71.648	-16.655	-0,8%	-4.894	-0,2%	-93,2%	-70,6%	66.755	11.762
Ajustes de Exercícios Anteriores	51.709	98.298	4,7%	98.298	4,7%	90,1%	0,0%	46.588	0
Total do Passivo	2.181.928	2.107.168	100,0%	2.108.723	100,0%	-3,4%	0,1%	-73.205	1.556

Fornecedores: Neste grupo, houve um acréscimo de R\$ 3 mil, correspondente a 0,2%. Ao final do período, esse grupo representou 79,1% do total do passivo, totalizando R\$ 1,6 milhão.



Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: O grupo composto por “Obrigações com Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Provisões” representou 21,7% do passivo total, equivalente a R\$ 457 mil. Entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, houve um aumento de R\$ 3 mil, com a movimentação ocorrendo principalmente nas duas últimas contas citadas.

Obrigações Tributárias: Este grupo apresentou um saldo de R\$ 118 mil, representando 5,6% do total do passivo em janeiro/25. O grupo registrou uma redução de R\$ 1 mil, equivalente a 0,9%, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, sendo esse decréscimo observado principalmente na conta “ISSQN a Recolher”.

Patrimônio Líquido: Esse grupo é composto pelas contas que registram o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, uma das contas desse grupo, representa os valores recebidos pela empresa, seja por meio de subscrição ou gerados internamente. A conta de Lucro/Prejuízo do Exercício de 2025 apresenta um saldo negativo de R\$ 4 mil devido ao prejuízo obtido em janeiro/25.

Outras avaliações serão apresentadas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício.

3.2. Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento. A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.



3.2.1. Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Corrente	0,53	0,53	0,53	0,53	0,52	0,52
Liquidez Geral	0,51	0,51	0,51	0,50	0,50	0,50
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,53	0,53	0,53	0,53	0,52	0,52

3.2.2. Índices de Liquidez Geral

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda demonstrou estabilidade, apresentando o valor de **R\$ 0,50** no mês de janeiro/25. Isso indica que a empresa **não possui** ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto e longo prazo, com uma capacidade de pagamento de **R\$ 0,50** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

É importante ressaltar que parte dos saldos das contas registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo está sujeita aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.



3.2.3. Índices de Endividamento

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Endividamento Geral	196,68%	196,59%	196,97%	197,57%	199,05%	199,21%
Composição do Endividamento	96,05%	96,05%	96,05%	96,04%	96,32%	96,33%

No mês analisado, o endividamento da empresa totalizou R\$ 4,2 milhões, sendo que 96,33% desse montante refere-se a dívidas de curto prazo. Além disso, a Recuperanda apresenta um índice de endividamento de 199,21% em relação ao seu ativo total. Isso indica que, em caso de liquidação, a empresa não conseguiria pagar todos os seus credores apenas com os recursos disponíveis em seus ativos.

3.2.4. Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem Líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.



Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Margem Líquida	-47,67%	0,46%	-3,77%	-1,45%	-0,95%	-15,93%
Rentabilidade do Ativo	-0,58%	0,01%	-0,07%	-0,02%	-0,04%	-0,23%
Produtividade	0,01	0,02	0,02	0,01	0,05	0,01

A Recuperanda obteve margens e rentabilidades positivas em apenas um mês do semestre. Sendo que em janeiro/25, tanto a margem líquida quanto a rentabilidade apresentaram resultados **negativos**, com valores desfavoráveis de 15,93% e 0,23%, respectivamente.

3.2.5. Capital Circulante Líquido

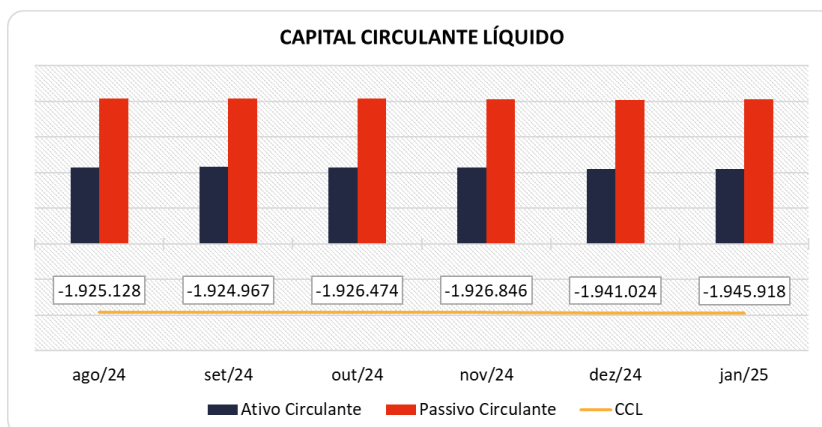
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante	2.148.297	2.150.038	2.143.192	2.130.370	2.099.203	2.100.759
Passivo Circulante	4.073.425	4.075.004	4.069.666	4.057.216	4.040.228	4.046.677
CCL	-1.925.128	-1.924.967	-1.926.474	-1.926.846	-1.941.024	-1.945.918
Variação %	0,66%	-0,01%	0,08%	0,02%	0,74%	0,25%

A empresa registrou um acréscimo de 0,25% em seu Capital Circulante Líquido negativo no mês de janeiro/25, totalizando um Capital Circulante Líquido negativo de R\$ 1,9 milhão.

Para melhor compreensão, apresentamos a seguir, de forma gráfica, a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido nos últimos seis meses.





3.3. Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, analisou-se a demonstração de resultado da Recuperanda para o mês de janeiro/25, que revelou um prejuízo de R\$ 4 mil.

Abaixo, apresentamos o quadro elaborado com as informações da DRE:



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/24	dez/24	AV	jan/25	AV	Média jan24 a dez24	AV	Média jan 25	AV	AH jan25/dez24	variação jan25/dez24
Receitas Operacionais Brutas	30.000	111.100	100,0%	35.000	100,0%	47.196	100,0%	35.000	100,0%	-68,5%	-76.100
(-) Deduções das Receitas	-4.275	-13.610	-12,3%	-4.288	-12,3%	-5.946	-12,6%	-4.288	-12,3%	-68,5%	9.322
(=) Receitas Operacionais Líquidas	25.725	97.490	87,8%	30.713	87,8%	41.250	87,4%	30.713	87,8%	-68,5%	-66.778
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-10.949	-34.658	-31,2%	-25.424	-72,6%	-22.483	-47,6%	-25.424	-72,6%	-26,6%	9.234
(=) Lucro Bruto	14.776	62.832	56,6%	5.288	15,1%	18.767	39,8%	5.288	15,1%	-91,6%	-57.544
(-) Despesas e Receitas Operacionais	-12.340	-13.169	-11,9%	-10.178	-29,1%	-14.057	-29,8%	-10.178	-29,1%	-22,7%	2.990
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	2.435	49.664	44,7%	-4.890	-14,0%	4.710	10,0%	-4.890	-14,0%	-109,8%	-54.553
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-2.807	-50.588	-45,5%	-4	0,0%	-6.052	-12,8%	-4	0,0%	-100,0%	50.584
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-372	-925	-0,8%	-4.894	-14,0%	-1.341	-2,8%	-4.894	-14,0%	429,2%	-3.969
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-372	-925	-0,8%	-4.894	-14,0%	-1.341	-2,8%	-4.894	-14,0%	429,2%	-3.969
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-47	-0,1%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-372	-925	-0,8%	-4.894	-14,0%	-1.388	-2,9%	-4.894	-14,0%	429,2%	-3.969

3.3.1. Receitas

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Receita de Serviços	30.000	40.000	45.000	30.000	111.100	35.000
Total	30.000	40.000	45.000	30.000	111.100	35.000

No mês de janeiro/25, a empresa registrou um faturamento de R\$ 35 mil, valor inferior ao montante de R\$ 111 mil do mês anterior.

3.3.2. Lucro Bruto

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas e outros gastos decorrentes da produção das mercadorias).



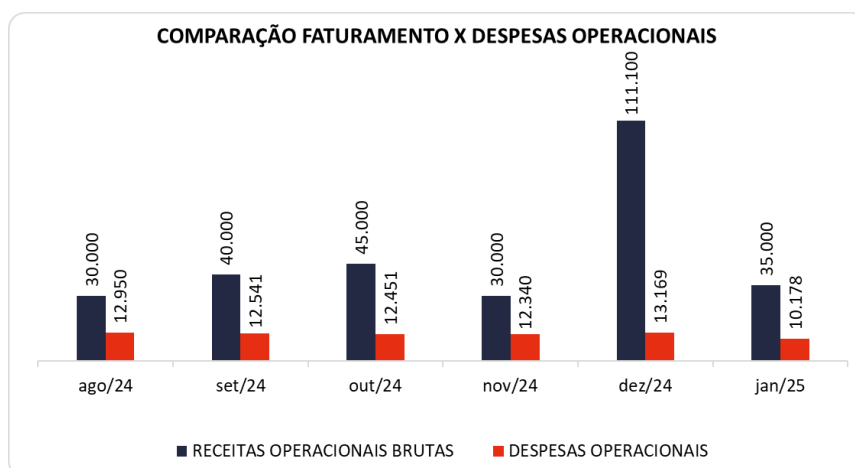
DEDUÇÕES E CUSTOS	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
(-) Deduções das Receitas	-3.675	-4.900	-5.063	-4.275	-13.610	-4.288
(=) Receitas Operacionais Líquidas	26.325	35.100	39.938	25.725	97.490	30.713
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-23.913	-20.318	-26.922	-10.949	-34.658	-25.424
(=) Lucro Bruto	2.413	14.782	13.016	14.776	62.832	5.288
% Lucro Bruto	8,04%	36,96%	28,92%	49,25%	56,55%	15,11%

No mês de janeiro/25, as deduções das receitas e os custos dos produtos, mercadorias e serviços representaram 84,9% do faturamento total da Recuperanda. Assim, o lucro bruto do mês ficou positivo em 15,1%, equivalente a R\$ 5 mil, sendo esse resultado insuficiente para cobrir as despesas operacionais, que totalizaram R\$ 10 mil ao final do mês.

3.3.3. Receitas X Despesas Operacionais

No mês de janeiro/25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 10 mil, representando uma baixa de 22,7% em relação ao mês anterior, com esse decréscimo atribuído principalmente a conta "serviços de terceiros".

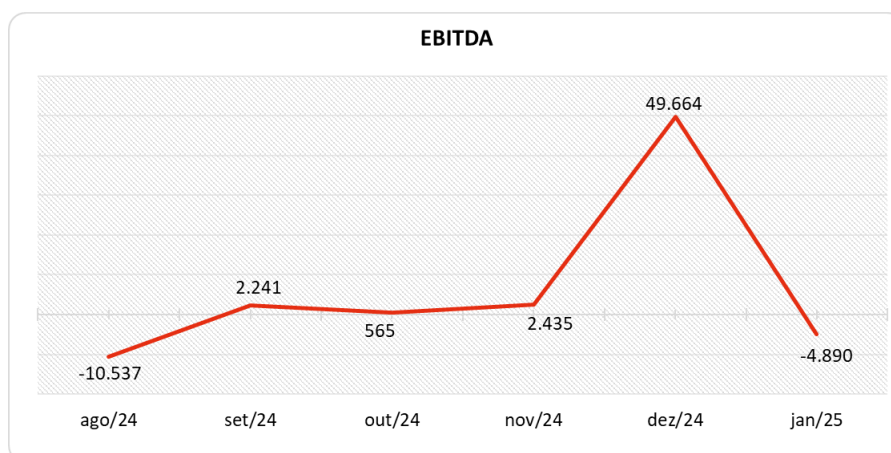
Para melhor compreensão, apresentamos a seguir um gráfico comparativo que ilustra a diferença entre receitas e despesas do mesmo período.



3.3.4. Evolução do Ebitda

Em inglês **Ebitda** é a sigla para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



No mês de janeiro/25, a Recuperanda registrou um resultado operacional (EBITDA) **negativo** de R\$ 4 mil.

3.3.5. Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrado pela Recuperanda de dezembro de 2024 a janeiro de 2025.



Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-10.537	2.241	565	2.435	49.664	-4.890
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-2.012	-2.080	-2.073	-2.807	-50.588	-4
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-12.549	161	-1.507	-372	-925	-4.894
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-12.549	161	-1.507	-372	-925	-4.894
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-12.549	161	-1.507	-372	-925	-4.894

No período de análise, com o resultado operacional (EBITDA) negativo, e ao incluir os encargos financeiros, a Recuperanda encerrou o mês de janeiro/25 com um resultado líquido negativo de R\$ 4 mil.

3.4. Fluxo de Caixa (Método Direto)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, nos últimos seis meses.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	31.800	32.460	48.500	41.340	141.750	27.600
Movimentação de outros créditos a receber	2.205	3.130	3.588	2.183	3.058	2.896
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-23.913	-20.318	-26.922	-7.665	-39.843	-21.624
(-) Movimentação de tributos	-2.403	-4.661	-6.174	-2.566	-15.710	-5.407
(-) Movimentação de despesas	-7.865	-13.281	-18.750	-32.592	-73.460	-6.414
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-175	-2.669	242	701	15.795	-2.948
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	-13.254	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	-13.254	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0	0	0	0
Variação líquida do caixa	-175	-2.669	242	701	2.541	-2.948
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	3.072	2.897	228	470	1.171	3.712
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	2.897	228	470	1.171	3.712	763
Variação líquida do caixa	-175	-2.669	242	701	2.541	-2.948

Neste período, as principais fontes de entrada foram os recebimentos de clientes e outros créditos a receber, que totalizaram R\$ 30 mil. Em contrapartida, as saídas, compostas por pagamentos a fornecedores, tributos e despesas, somaram R\$ 33 mil.

Sem outras movimentações, a Recuperanda encerrou o mês de janeiro/25 com um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 763, registrando uma variação líquida negativa de caixa de R\$ 2 mil.



Valor Consultores

www.valorconsultores.com.br

Maringá/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87.020-025

+55 44 3041-4882

Curitiba/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

São Paulo/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958

